

FICHA DE SEGURANÇA

Ficha de dados de segurança segundo o Regulamento 1907/2010/CE e 453/2010/CE

Nome comercial: **LIMOSEPTIC CONCENTRADO**

1. Identificação do produto e da empresa

1.1. Identificação do produto

Nome comercial: LIMOSEPTIC CONCENTRADO

1.2. Usos pertinentes da substância ou mistura e usos desaconselhados

Uso previsto: Desinfectante de contacto directo de uso no âmbito hospitalar

Uso desaconselhados: Qualquer uso que não corresponda ao previsto

1.3. Identificação do fabricante:

JOSE COLLADO S.A.

Costa Rica n.º 35, Local Comercial 1

Tel. (93) 349 61 12

Fax. (93) 351 46 40

08027 Barcelona

e-mail: direccion.tecnica@josecollado.com

Identificação do distribuidor

UNIVETE, S. A.

Rua D. Jerónimo Osório, 5 – B

1400-119 LISBOA

Fax: 21 3041230

E-mail: scomerciais@univete.pt

Telefone em caso de urgência:

CIAV – Centro de Informação Anti venenos: Tel. 808 250 143

2. Identificação de perigos:

2.1. Classificação da substância ou do produto

NOCIVO (pictograma)

2.2. Elementos do rotulo:

PICTOGRAMA NOCIVO



R20/21/22 Nocivo por inalação, em contacto com a pele e por ingestão

R34 Provoca queimaduras

R40 Possibilidade de efeitos cancerígenos

R42/43 Pode causar sensibilização por inalação e em contacto com a pele

R68 Possibilidade de efeitos irreversíveis

S1/2 Conservar bem trancado e manter fora do alcance das crianças

UNIVETE – TÉCNICA PECUÁRIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A.

Rua D. Jerónimo Osório, 5 – B

1400-119 LISBOA

Tel. 21 3041230

Fax: 21 3041233

E-mail: scomerciais@univete.pt

S13 Manter longe de comida, bebidas incluindo os dos animais
 S23 Não respirar os vapores
 S26 Em caso de contacto com os olhos lavar imediata e abundantemente em água e dirigir-se a um médico
 S36/37/39 Usar luvas e vestuário de protecção adequados bem como protecção para os olhos/cara
 S45 Em caso de acidente ou indisposição consultar imediatamente um médico (se possível mostrar-lhe o rótulo do produto)

2.3. Outros perigos

Produto carcinogénico de Cat. 3; Produto mutagénico de Cat. 3

3. Composição/Informação sobre os componentes

3.1. Substâncias:

Não aplicável

3.2 Produto

Componentes	CAS	EINECS	Símbolo	Frases R	Concentração
Glioxal	107-22-2	203-474-9	Xn	R20-36/38-43-68	10 %
Formaldeído	50-00-0	200-001-8	T	R23/24/25-34-40-43	6 %
Glutaraldeído	111-30-8	203-856-5	T, C, N	R23/25-34-42/43-50	2,5%
Cloreto de benzalcónio	68391-01-5	207-838-8	C, N	R22-34-50	6,8%

4. Primeiros socorros:

4.1. Descrição dos primeiros socorros

Conselhos gerais

- Retire a pessoa da zona contaminada
- Mantenha o paciente em repouso
- Conserve a temperatura corporal do paciente
- Controle a respiração. Se for necessário, respiração artificial
- Se a pessoa está inconsciente, deita-la de lado com a cabeça mais baixa que o resto do corpo e os joelhos semi-flectidos
- Transporte o intoxicado a um hospital e sempre que possível leve o rótulo ou a embalagem

NÃO DEIXE O INTOXICADO SOZINHO EM CASO ALGUM

Instruções segundo a via de exposição

Contacto com os olhos

- Lavar imediatamente com água abundante durante pelo menos 15 minutos. Não esquecer de retirar as lentes de contacto.
- Recomenda-se consultar um oftalmologista

Contacto com a pele

- Retirar-se a roupa e sapatos contaminados o mais rápido possível
- Lavar-se a zona com água e sabão sem esfregar
- Recomenda-se consultar um médico

UNIVETE – TÉCNICA PECUÁRIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A.

Rua D. Jerónimo Osório, 5 – B

1400-119 LISBOA

Tel. 21 3041230

Fax: 21 3041233

E-mail: scomerciais@univete.pt

Ingestão

- Em caso de ingestão, e se a pessoa está inconsciente: **Não** provoque o vômito
- Recomenda-se a consulta com um médico

Conselhos para o pessoas que presta os primeiros socorros

- Evitar o contacto do produto com olhos e a pele
- Em caso de não poder-se evitar o contacto com zonas do paciente contaminadas, recomenda-se o uso de luvas de protecção química
- Em caso de presença de aerossóis no ambiente, equipar-se com máscara integral FFTP III com filtro de partículas, aerossóis e vapores orgânicos do tipo P-3 AX ou BP3 ou um que contenha como mínimo ditas especificações.

4.2. Principais sintomas e efeitos, agudos e retardados

A intoxicação pode produzir: Irritação dos olhos, pele, mucosas, tracto respiratório e gastrointestinal com risco de perfuração gástrica e dor intensa. (A ausência de queimaduras orais visíveis, não exclui a presença de queimaduras no esófago). Pneumonia química por aspiração e acidose metabólica.

4.3. Indicação de toda a atenção médica e dos tratamentos especiais que devam ser dispensados imediatamente.

Conselhos terapêuticos para médicos e pessoal hospitalar:

- A diluição com água ou com leite é apropriada se não se produziu vômito (adulto de 120 a 240 ml. Em crianças não exceder os 120 ml). Em caso de ingestão valorizar a realização de endoscopia.
- Contra – indicações: Xarope de ipecacuana e neutralização.
- Tratamento sintomático

EM CASO DE INTOXICAÇÃO OU DE INGESTÃO ACIDENTAL, CONTACTAR O CIAV – CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI-VENENOS, TELEFONE: **808 250 143**

5. Medidas de luta contra incêndios:

5.1. Meios de extinção:

Água, dióxido de carbono, pó extintor, água a pressão

5.2. Perigos específicos derivados da substância ou do produto

- Dado que se podem libertar gases tóxicos durante a sua combustão, em caso de fogo, proteja-se com um equipamento respiratório autónomo e levar fato completo de protecção para o corpo.

5.3. Recomendações para o pessoal de luta contra incêndios

- Evitar na medida do possível que os resíduos que se geram vão a parar a cursos de água.

6. Medidas em caso de derrame accidental:

6.1. Precauções pessoais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

- Evitar o contacto com os olhos

UNIVETE – TÉCNICA PECUÁRIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A.

Rua D. Jerónimo Osório, 5 – B

Tel. 21 3041230

Fax: 21 3041233

1400-119 LISBOA

E-mail: scomerciais@univete.pt

- Recomenda-se utilizar luvas de protecção ou resistência química de Cat. I de nitrilo. Podem ser válidos outros materiais.
- Recomenda-se utilizar óculos anti-salpicos
- Utilizar sapatos de segurança anti-deslizante em caso de derrames pequenos
- Utilizar botas de água de segurança anti-deslizante em caso de derrames grandes
- Utilizar roupa de trabalho ligeira de protecção para produtos químicos.

6.2. Precauções relativas ao meio ambiente

- Recolher com material absorvente (Ex. material para infusórios, areia)
- Manter o produto afastado de drenagens das águas superficiais e subterrâneas
- Para ampliar informação Ver secções 8 e 13

6.3. Métodos e material de contenção e limpeza

Contenção do derrame

- Conter o derrame mediante material absorvente e barreiras de protecção.
- Conter os derrames mediante placas de obstrução ou barreiras de protecção.

Técnicas de limpeza

- Absorver o líquido com material absorvente (Ex. areia, material para infusórios, etc.) Tratar os resíduos adequadamente.
- Absorver o líquido mediante aspiração mecânica. Tratar os resíduos adequadamente.

6.4. Referências a outras secções

Consultar as secções 8 e 13.

7. Manipulação e armazenamento:

7.1. Precauções para uma manipulação segura

- Evitar os derrames para o meio – ambiente. Manter o produto afastado de cursos de água superficiais e subterrâneas.
- Não deverá misturar-se com nenhum produto distinto da água.
- Lavar as mãos depois de cada utilização.
- Não comer, beber nem fumar nas zonas de trabalho

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo possíveis incompatibilidades

- Conservar na embalagem de origem afastado da luz e do calor directo.
- Manter preferivelmente em lugar fresco

7.3. Usos específicos finais

DESINFECTANTE DE CONTACTO DIRECTO PARA USO NO AMBITO HOSPITALAR

- Antes de usar o produto, ler-se atentamente o rótulo.
- A fim de evitar riscos par as pessoas e o meio ambiente siga as instruções de uso.
- Aplicar-se mediante esfregona, pulverização ou esfregação.
- Não misturar com nenhum outro produto.

8. Limites de exposição e medidas de protecção pessoal:

UNIVETE – TÉCNICA PECUÁRIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A.

Rua D. Jerónimo Osório, 5 – B

Tel. 21 3041230

Fax: 21 3041233

1400-119 LISBOA

E-mail: scomerciais@univete.pt

8.1. Parâmetros de controlo

GLIOXAL: VLA-ED: 0,1 mg/m³

FORMALDEÍDO: VLA-EC: 0,3 ppm ou 0,37 mg/m³

GLUTARALDEÍDO: VLA-EC: 0,05 ppm ou 0,2 mg/m³

8.2. Controlos da exposição:

8.2.1. Controlos técnicos apropriados:

Não se aplica

8.2.2. Medidas de protecção individual

Medidas de protecção com base na aplicação do produto

a) Protecção dos olhos e cara:

Usar óculos de protecção ocular. No caso de prever salpicos, utilizar óculos de protecção.

b) Protecção da pele:

Mãos:

Recomenda-se utilizar luvas de protecção de resistência química de Cat. I de nitrilo.

Podem ser válidos outros materiais.

Outros: utilizar roupa de protecção adequada ao posto de trabalho (bata, calças e botas de segurança)

c) Protecção respiratória:

Nas condições de uso previstas não é necessária

d) Perigos térmicos:

Esta mistura não apresenta perigos térmicos nas condições de uso.

8.2.3. Controlo de exposição meio-ambiental

Não se aplica

9. Propriedades físicas e químicas:

9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas básicas

- Forma: Líquido
- Cor: P-190C – P-212C
- Odor: Característico a lavanda
- Ponto de inflamação: superior a 100°C
- pH: 3,5 ± 0,75
- Densidade: 1,05 ± 0,025 g/ml (20.°C)
- Solubilidade em água: totalmente solúvel

9.2. Informação adicional:

Produto não oxidante

10. Estabilidade e reactividade:

10.1. Reactividade

Produto não oxidante

10.2. Estabilidade química

Produto estável em condições normais

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Não misturar com hipoclorito nem derivados aminados nem detergentes aniónicos.

10.4. Condições a evitar

Evitar a exposição a fontes de calor ou da luz solar.

10.5. Materiais incompatíveis

Incompatível com alcalinos fortes, produtos oxidantes

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produto estável: não apresenta reacções de decomposição em condições normais.

11. Informações toxicológicas:**11.1. Informação sobre os efeitos toxicológicos**

Toxicidade oral aguda: DL50 = 5,694 ml/kg

Irritação dérmica: Irritante cutâneo produto puro. Não irritante cutâneo se o produto está diluído a 0,5 %

Irritação ocular: irritante ocular com o produto puro. Não irritante ocular se o produto estiver diluído a 2%

Corrosividade: corrosivo ocular

Sensibilização: contém substâncias sensibilizantes

Toxicidade por doses repetidas: não descrita

Carcinogenicidade: contém substâncias potencialmente carcinogénicas de cat. 3

Mutagenicidade: contém substâncias potencialmente mutagénicas de cat. 3

Toxicidade reprodutiva: não contém substâncias tóxicas para a reprodução

Informação sobre possíveis vias de exposição:

O produto puro pode provocar fenómenos de sensibilização em caso de exposições grandes e repetidas por contacto dérmico e respiratório.

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

A intoxicação pode produzir: Irritação dos olhos, pele, mucosas, tracto respiratório e gastrointestinal com risco perfuração gástrica e dor intensa. (A ausência de queimaduras orais visíveis, não exclui a presença de queimaduras no esófago). Pneumonia química por aspiração e acidose metabólica.

Efeitos retardados e imediatos, assim como efeitos crónicos produzidos por uma exposição a curto e longo prazo:

Não foram descritos

Efeitos interactivos:

Não foram descritos

Ausência de dados específicos:

Não foram descritos dados específicos a esta mistura.

12. Informações ecológicas:

12.1. Toxicidade

O produto é um agente desinfectante, pelo que é tóxico para os microrganismos

12.2. Persistência e degradabilidade

Sem dados disponíveis

12.3. Potencial de bioacumulação

Sem dados disponíveis

12.4. Mobilidade no solo

Sem dados disponíveis

12.5. Resultados da valorização PBT e mPmB

Sem dados disponíveis

12.6. Outros efeitos adversos

Sem dados disponíveis

13. Eliminação de resíduos:

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Deve realizar-se de acordo com as normativas locais em vigor.

- Código CER embalagem: 150110
- Código CER produto: 24201490

Evitar que o produto alcance as águas superficiais e subterrâneas.

14. Informações relativas ao transporte:

14.1. Numero ONU:

14.2. Designação oficial de transporte das Nações Unidas

14.3. Classe (s) de perigo para o transporte

14.4. Grupo de embalagem:

14.5. Perigos para o meio ambiente:

14.6. Precauções particulares para os utilizadores:

Transporte a granel com arranjo ao Anexo II do convénio Marpol 73/78 e o Código IBC:

15. Informação regulamentar:

15.1. Regulamentação e legislação em matéria de segurança, saúde e meio-ambiente específicas para a substância ou a mistura

- Regulamento 453/2010/CE que modifica o Regulamento 1907/2010/CE relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias e preparados
- Decreto-Lei 63/2008 de 02.04 que altera e republica o Decreto-Lei n.º 82/2003 de 23.04 relativo à classificação, embalagem e rotulagem de preparações perigosas
- Decreto-Lei n.º 121/2002 de 03.05 que transpõe para a ordem nacional a Directiva dos

biocidas n.º 98/8/CE

15.2. Avaliação da segurança química

Avaliação de segurança química correspondente a um desinfetante para o Âmbito Hospitalar

16. Outras informações:

- Rev. 07 de 23 de Janeiro de 2012: Adaptação de todos os artigos do Regulamento 453/2010/CE. Substitui a versão anterior segundo o Regulamento 453/2010/CE.
- A fonte de informação da presente ficha de segurança é da documentação técnica disponível para o produto e seus componentes e do registo na DGAV.
- Abreviaturas e acrónimos:
 - Numero CAS: Numero da organização Chemical Abstracts Service
 - Numero EINECS: Numero de Inventário de Substâncias Químicas Existentes (European Inventory of Existing Chemical Substances).

Esta ficha complementa a ficha de utilização mas não a substitui. Os dados que contêm baseiam-se nos nossos conhecimentos sobre o produto em questão ao fecho desta ficha de dados de segurança. Deve chamar-se a atenção dos utilizadores sobre os riscos em que pode incidir eventualmente se um produto é utilizado em usos diferentes dos recomendados.

Para mais informações telefone para o CIAV – Centro de Informação Anti venenos
Tel. 808 250 143

Rev: 7
01/2012